

# Mudança no PDM pode barrar superporto

TJ suspendeu alterações no novo Plano Diretor de Vila Velha que instituiu 10 novos polos industriais que serviriam de apoio logístico

Luísa Buzin

Atração de novos empreendimentos e fábricas para Vila Velha enfrenta um novo obstáculo que pode barrar a instalação de projetos como o superporto ou o aeroporto.

Em decisão unânime na sessão de ontem, o Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES) suspendeu liminarmente as modificações do novo Plano Diretor Municipal (PDM), aprovado pela Câmara e sancionado pelo prefeito Neucimar Fraga em agosto passado.

O PDM instituiu 10 novos polos industriais que serviriam de apoio logístico a projetos como o superporto e até mesmo o aeroporto, se-

gundo o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Henrique Casamata.

Apesar de a decisão do Tribunal não ser definitiva, Casamata afirmou que as negociações com empresários e possíveis investidores fica prejudicada: "O investidor não vai ter segurança para aplicar o dinheiro nos grandes projetos".

A prefeitura vai aguardar ser oficialmente notificada pelo TJ-ES antes de se manifestar sobre o próximo passo, mas Casamata adiantou que o Executivo municipal pretende defender a lei que modificou o PDM quando o TJ-ES for julgar o mérito da ação.

"Temos certeza que a Justiça vai

**“O investidor não vai ter segurança para aplicar o dinheiro nos grandes projetos de Vila Velha”**

Henrique Casamata, secretário de Desenvolvimento Urbano de Vila Velha

ser sensível à necessidade do município de criar alternativas para as perdas do Fundap e diversificar sua economia", defendeu.

O pedido de liminar que suspendesse as modificações no PDM foi feito pelo procurador-geral do Ministério Público do Estado (MP-ES), Fernando Zardini, que considerou a elaboração do projeto uma violação ao princípio da democracia participativa.

Na Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), o MP afirma que só uma audiência pública teria sido realizada pela prefeitura para discutir as mudanças.

Segundo o vereador de Vila Velha, João Batista Gagno, o Babá, — um dos dois que votaram contra a aprovação do PDM — a Câmara realizou três audiências públicas, mas a prefeitura deveria ter discutido mais o projeto.

O Ministério Público também argumentou que o PDM representava retrocesso social na questão ambiental, ponto que ainda vai ser analisado pelo TJ para definir se o PDM é constitucional ou não.



MOVIMENTAÇÃO em porto: superporto teria investimentos de R\$ 1 bilhão

ENTENDA

## Projeto prevê a criação de área turística

Projetos

OS GRANDES PROJETOS logísticos de Vila Velha, como o superporto de água profundas, podem ser prejudicados com a suspensão do novo Plano Diretor Municipal (PDM).

COM INVESTIMENTO DE R\$ 1 BILHÃO, o superporto seria instalado em uma área de 50 de milhões de metros quadrados localizada entre Interlagos e Ponta da Fruta.

OS 10 POLOS industriais previstos no PDM serviriam de apoio logístico pa-

ra o porto.

A PROFUNDIDADE do Porto Indústria seria de até 23 metros.

UM AEROPORTO para o município também está em fase de estudos e captação de recursos.

Polo Industrial

O PRINCIPAL MOTIVO de críticas ao novo Plano Diretor Municipal (PDM) é a criação de polos industriais na região do Xuri.

Turismo

O PROJETO PREVÊ A CRIAÇÃO da Zona de Interesse Turístico, com instalação de hotéis, bares e restaurantes, além de centro regional de comércio e serviços turísticos.

Reivindicações

A MOVIMENTAÇÃO contra as modificações do PDM tem sido liderada pelo Fórum Popular em Defesa de Vila Velha, que agrega várias associações de moradores como as da Praia da Costa (AMPC) e de Praia das Gaiotas (AMPG).

ALÉM DO MOVIMENTO Vida Nova Vila Velha (Movive) e a Federação das Associações de Moradores e dos

Movimentos Populares do Estado do Espírito Santo (Famopes).

Audiências Públicas

A PREFEITURA DE VILA VELHA realizou audiência pública para discutir o novo PDM em outubro passado.

EM SEGUIDA, O PROJETO seguiu para aprovação na Câmara Municipal.

APROVADO PELA CÂMARA com apenas dois votos contrários, o projeto seguiu para sanção do prefeito Neucimar Fraga.

O PREFEITO VETOU algumas emendas mais polêmicas, como a que criava área de empreendimento urbano próximo à Lagoa Encantada, por exemplo. Vetos que foram derrubados pela Câmara.

Inconstitucionalidade

O MINISTÉRIO PÚBLICO do Estado (MP-ES) já havia notificado o presidente da Câmara, Ivan Carlini (PR), sugerindo que as mudanças fossem rediscutidas.

COMO A MEDIDA não surtiu efeito, o procurador-geral do MP, Fernando Zardini, entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) e pediu para suspender o novo PDM.

## Preocupação é com parque

As principais preocupações da sociedade civil organizada em Vila Velha com as modificações do Plano Diretor Municipal (PDM) dizem respeito às Zonas de Interesse Ambiental (Zeias), como a Unidade de Conservação do Parque de Jacarenema.

Segundo a representante do Fórum Popular em Defesa de Vila Velha, Irene Lea Bossois, o novo PDM queria modificar o zoneamento do Parque Estadual de Jacarenema, do Morro do Moreno e do Morro Jaburuna.

Ela explicou que o projeto ignorava a lei federal nº 9.985 de 2000 que determina a preservação de zonas de amortecimento no entorno de Zeias de tipo 1 e transformava a área do entorno do Parque de Jacarenema — que ia até a Lagoa de Jabaeté — em área urbana.

"Sem a zona de amortecimento, os biólogos dizem que a Unidade de Proteção Ambiental vai sendo sufocada, e passa a ter só um caráter paisagístico, já que afeta a vida das espécies locais e causa extinção", explicou Irene.

Outro problema apontado pelo Fórum é que o novo PDM prevê usos para regiões limítrofes às Zeias, sem antes ter realizado estudos de viabilidade que medissem os impactos.

A reivindicação do movimento é que sejam discutidas outras alternativas para o desenvolvimento da região, que é muito frágil ecologicamente, por se tratar de zona de alagadiços naturais do Rio Jucu e onde ainda se encontra vegetação remanescente da Mata Atlântica.

"A criação dos polos industriais foi definida apenas pela vontade dos proprietários de terra que estavam dispostos a instalá-los em suas propriedades, segundo o próprio arquiteto que elaborou o estudo", defendeu Irene.

A movimentação contra as modificações do PDM tem sido liderada pelo Fórum Popular em Defesa de Vila Velha, que agrega várias associações de moradores.

Anteriormente, a Prefeitura de Vila Velha havia garantido que as zonas de proteção ambiental não iriam sofrer alterações.



PREFEITURA de Vila Velha

FALA, LEITOR!



Inovar é sempre bom, acho que tem espaço para todo mundo, e novas fábricas iam trazer mais empregos para Vila Velha"

ADRIANA SILVA, 33, cantora



“Todos os dias eles só querem prejudicar quem precisa! Cadê empregos? É por isso que alguns vão para a criminalidade”

APARECIDA FRÁGOSO, 49, diarista



“Não pode proibir, tem que trazer mais fábricas. A cidade está precisando de mais empregos, é só olhar a nossa volta!”

ELZA SANTORO, 60, aposentada



ÁREA DA RESERVA JACARENEMA: sociedade civil briga por preservação